

Agronegócio rendeu US\$ 481 bi desde 2000

Sérgio Ranalli - 5. jul. 06/Folhapress

O ano passado foi bom para as exportações do agronegócio brasileiro. Mas poderia ter sido ainda melhor se o preço médio dos produtos comercializados não tivesse caído 2,9% em dólar.

Já a demanda externa foi firme, com aumento médio de 8,6% no volume exportado. Os dados são do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada).

O resultado dessa demanda externa permitiu um saldo comercial de US\$ 97 bilhões no setor em 2012, uma marca histórica.

O agronegócio continua sendo um forte sustentáculo para as contas brasileiras. De 2000 para cá, o saldo líquido da balança comercial desse setor atingiu US\$ 481 bilhões. O volume exportado subiu 190%. Já os preços externos tiveram evolução de 118%.

Nos dois últimos anos, os preços médios em dólar dos produtos do agronegócio atingiram patamar recorde em abril de 2011. Em seguida, os preços perderam força, voltando a subir no início do ano passado. No segundo se-



Colheita de milho no PR; exportações do agronegócio têm sustentado balança comercial

mestre, voltaram a cair.

Para Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros, professor titular da Esalq/USP, o comportamento das exportações do agronegócio neste ano depende essencialmente da evolução da produção interna e da demanda externa.

As perspectivas de produção para 2013 apontam para um crescimento de cerca de 10% para as lavouras, com os produtores animados com os

preços de várias commodities, ainda considerados remuneradores.

“A demanda externa deve seguir firme, embora com crescimento menos acelerado, permitindo antecipar, com certa segurança, volumes e preços nos patamares do ano anterior, em média”, diz Camargo Barros.

Essas considerações levam a imaginar exportações entre US\$ 90 bilhões e US\$ 100 bi-

lhões. “Entretanto, deve-se manter cautela porque em anos recentes tem havido forte impacto de eventos climáticos extremos, comprometendo grandes volumes de produção e afetando marcadamente os preços.”

Os países que sofrerem tais eventos vão ter perdas significativas. Os que não, evidentemente serão beneficiados. O fator sorte pode tornar-se determinante.

Na contramão O algodão foi um dos produtos que destoaram ontem no mercado futuro de Nova York. O primeiro contrato foi negociado a US\$ 0,80 por libra-peso, o maior valor desde junho do ano passado.

Ideias novas Na avaliação do mercado, o produto voltou a subir porque se acredita em recuperação de demanda, principalmente na China. Os preços, no entanto, ainda têm queda de 19% sobre os de igual período de 2012.

Muito mais As importações de grãos da China dispararam em 2012. As de milho foram a 5,2 milhões de toneladas; as de arroz, a 2,3 milhões; e as de trigo, a 3,7 milhões, segundo o governo.

CACAU

-3,15%

Ontem, em Nova York



SOJA

+1,57

Ontem, em Chicago

